

# CANTINHO DA FILARMÓNICA

## 162 anos de Filarmónica em Mação

No fim-de-semana de 3 e 4 de fevereiro, a Sociedade Filarmónica União Maçaense comemorou o seu 162º aniversário junto da comunidade que a acompanha e acarinha, no palco que apelida por casa – o do Cine-Teatro Municipal de Mação, bem como no Nicho do Senhor das Encruzilhadas seu patrono, e, num acolhedor almoço convívio no Agrupamento de Escolas Verde Horizonte.

Um aniversário diferente, repleto de desafios, provas valerosas de amizade e determinação, resiliência e um incomensurável amor à Cultura, Música, Mação e à SFUM que almeja ter deixado orgulhosos os egrégios que resolutos, construíram as sólidas bases que firmam a Sociedade Filarmónica tal como hoje a conhecemos.

Sem maestro oficial desde as comemorações natalícias, a SFUM preparou o Concerto das Encruzilhadas de forma introspetiva, consciente da qualidade e do estoicismo colectivo, foi desenvolvido um programa de atuações que permitisse as várias seccões da Sociedade Filarmónica explorar as suas dinâmicas, interesses musicais e inspirasse a criar e fortalecer laços. Assim, são devidos vários agra-



decimentos e o primeiro deles é para a clarinetista e contramaestrina Maria João Dias que, ao suplantar com ousadia o enfado de assumir a termo a batuta, dirigiu com proficiência a Classe de Conjunto da Escola de Música da SFUM, e, a Banda

Merecidas são também as referências aos coordenadores das Secções FunFarra e Grupo Coral - André Pedro e Ana Pires, respetivamente, que levaram a palco músicos, amigos e coralistas com a alegria e energia que lhes é característica.

Adir, congratular seis elementos da família filarmónica que aceitaram o repto de criar, juntar amigos e, a tempos, sair e/ou explorar a zona de conforto para levar à comunidade maçaenses mais registos de cultura musical, são eles Carlos Lercas, Diamantino Veríssimo, Elizabete Farinha, Guilherme Veríssimo, João Rafael Santos e Ricardo Veríssimo.

Dessarte, aos 162 anos a SFUM que contava com quatro secções que muito a dignificam, junta-se-lhes ora uma Tuna Filarmónica e um novo ramo de ajuda à divulgação, expansão e promoção cultural e educacional da Sociedade Filarmónica - os Embaixadores da SFUM.

Aos mui ilustres e estimados Dra. Cristina Aleixo, Dr. Luís Duarte Baptista Patrício e Sr. Maestro Paulo José Neto, a SFUM é-lhes reconhecida pela aceitação serem reserva ao cargo e louva-lhes a entrega e paixão aos valores que a Sociedade Filarmónica União Macaense labuta para enraizar nos seus membros; que o vindouro reflita o resplendor do sucesso deste vínculo.

Numa noite de surpresas, houve ainda oportunidade de apresentar o novo Maestro da SFUM – Luís Freitas, que incógnito assumiu no evento posição no naipe dos clarinetes e à queda do pano, para surpresa geral, foi identificado como o presente detentor da batuta da Banda Filarmónica.

Eco de um fim-de-semana de emoções, a SFUM agradece o apoio e presença de todos quantos se deslocaram ao Cine-Teatro Municipal, à Igreja Matriz e ao Nicho do Senhor das Encruzilhadas, bem como ao almoco convívio no Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, para connosco celebrar 162 anos de história. Bem-Hajam!

Saudações Filarmónicas!

## 9º Encontro Cantar as Janeiras



Realizou-se em Mação, no dia 27 de janeiro o 9° Encontro do Cantar as Janeiras no Concelho de Mação. Foi uma organização da responsabilidade do "Grupo Cultural "Os Maçaenses" e da União de Freguesias, contando também com a colaboração da Câmara Municipal e da Associação de Santo António.

Contou com a participação de 13 grupos, oriundos das mais diversas localidades do concelho, tendo envolvido mais de 300 pessoas. A concentração foi no Largo da Feira onde foram distribuídos os guias de acompanhamento e indicadas as ruas por onde cada grupo iria passar a cantar tendo como destino chegar ao alto de Santo António que foi o local escolhido para a concentração final e jantar. Já com todos os grupos no espaço da Associação de Santo António, foi acendida uma fogueira e todos os grupos tiveram oportunidade de subir ao palco para fazerem a sua atuação, apresentando a forma como o fazem pelas ruas das localidades

Foram distribuídas lembranças a todos os grupos, no final, o grupo de Cardigos (Casas da Ribeira), propôs-se para organizar o encontro que se realizará em janeiro de 2025, levando consigo o trofeu entretanto criado para o efeito e que ficará à sua guarda durante este ano. No próximo ano seguirá com o grupo que se propuser organizar no ano seguinte. No final foi servido o jantar oferecido pela União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, que contou com a colaboração da Associação de Santo António e Grupo Cultural "Os Maçaenses".

## JOÃO DELGADO MARQUES

COMPRA e VENDE Salvados Automóveis Acessórios Usados



SACAVÉM: Quinta do Carmo, n.º 9 João Delgado 2685-129 Sacavém 964 006 476

Tel.: 219 419 527 (chamada para rede fixa nacional)

(chamada para rede móvel nacional) Américo Delgado

Email: joaodelgado1959@gmail.com 969 095 587

(chamada para rede móvel nacional)

Construção e Obras Públicas



Consulte-nos:

Os preços satisfazem e as obras feitas atestam execução cuidada

6120-784 Mação

Telef. 241 571 112

Fax. 241 571 318

(chamada para rede fixa nacional)

Jornal Voz da Minha Terra – N.º589 – 25 de Fevereiro de 2024

## CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO

#### **=EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO=**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 29 (vinte e nove) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número TRINTA E SEIS-A, deste Cartório Notarial, CARLOS MATIAS DIAS, natural da freguesia de Cardigos, concelho de Mação, NIF 203 814 533 e mulher, CELESTE GONÇALVES DIAS que também usa o nome e é conhecida por CELESTE ASSUNÇÃO GONÇALVES, natural da freguesia de Amoreira, concelho de Almeida, NIF 324 195 346, residentes na Rua José Clemente. Alfrieda, Nir 324 193 346, residentes na Rua Jose Clemente, 136, apartamento 2020, Maringá-PR, Brasil e casados sob o regime da comunhão geral, declararam através de procurador, que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do Prédio **RÚSTICO**, sito em Vale de Aguilhão, na freguesia de Cardigos, concelho de Mação, composto de pinhal, com a área de **8.760 m²**, que confronta do NORTE com herdeiros de Maria Idalina da Silva e outros, do SUL com Assis Tavares e outros, do NASCENTE com a estrada e do POENTE com João André Mendes Sobreira. **Não está** descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 149 da secção BL, com o valor patrimonial tributável de € 217,56.

Disseram ainda, que este prédio veio à sua posse, no ano de

1964, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais do justificante marido, Francisco Dias e Margarida Matias, residentes que foram no Brasil.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documentos que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 7 de fevereiro de 2024.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal Voz da Minha Terra – N.º589 – 25 de Fevereiro de 2024

### CARTÓRIO NOTARIAL DE MAÇÃO Ana Catarina Guerra Custódio Notária

#### = EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO=

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação por usucapião, para estabelecimento de novo trato sucessivo no registo predial, outorgada hoje e iniciada a folhas cinquenta, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número OITO-A, deste Cartório Notarial, CARLOS MANUEL MENDES SOARES PARENTE, natural da freguesia de Bemposta, concelho de Abrantes, NIF 133911276, e mulher, ISABEL MARIA LOPES PARENTE SOARES, natural da freguesia de Penhascoso, concelho de Mação, NIF, 110391870, residentes na Rua Comandante Francisco José Moleiro Lopes, lote 3, 6120-779 Mação, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos

possuidores do seguinte prédio:

RÚSTICO, sito em Outeiro da Fonte, na União das
Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, concelho
de Mação, composto de pinhal, com a área de quatro mil metros quadrados, confronta a NORTE e Poente com António Soares, do SUL com Adelino Lopes e a NASCENTE com Olinda Mendes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mação com o número dois mil e trinta e novel MACÃO, atualmente inscrito na matriz rústica da dita união de mação, atualmente inscrito na matriz rustica da dita união de freguesias sob o artigo 166 da secção AD, que teve origem no artigo 166 da secção AD da extinta freguesia de Mação, com o valor patrimonial tributável de €99,46.

Este prédio tem em vigor um registo de aquisição a favor de ANA BELA MENDES DA SILVA NUNES COELHO, ANTÓNIO

MANUEL MENDES DA SILVA, FELISMINA LOPES MENDES
DA SILVA e VÍTOR MANUEL MENDES DA SILVA, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação número "dois" do dia dez de dezembro de mil novecentos e noventa e três.

Que este prédio veio à sua posse cerca do ano de dois due este predio velo a sua posse cerca do ano de dois mil, já no atual estado de casados, por entrega material feita em cumprimento de acordo verbal de doação em que foram doadores os pais do justificante marido, ANTÓNIO SOARES e mulher ANA LOPES MENDES, residentes na Carregueira, os quais por sua vez haviam adquirido o referido imóvel por compra meramente verbal a MANUEL JOÃO DA SILVA e mulher FELISMINA LOPES MENDES DA SILVA, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no Bairro das Furnas, lote 20, segundo esquerdo, Lisboa. Que os titulares inscritos, os referidos, ANA BELA MENDES DA SILVA NUNES COELHO, ANTÓNIO MANUEL MENDES DA SILVA, FELISMINA LOPES MENDES DA SILVA e VÍTOR MANUEL MENDES DA SILVA, herdeiros de Manuel João da Silva, por lapso, registaram em seu nome, em comum e sem determinação de parte ou direito, o supra identificado prédio rústico, pelo que os primeiros outorgantes, não dispõem de título formal que legitime a sua posse. Está conforme com o original. Mação, nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, (Ana Catarina Guerra Custódio)